

Opções para todos os gostos

Os protetores solares apresentam diferenças em relação às composições das fórmulas — podem ser físicos ou químicos, terem diferenças em relação ao FPS, à textura, entre outros. A principal diferença entre o protetor solar físico e o químico é a forma com que cada um reage na pele: o primeiro forma uma camada sobre a pele, refletindo a luz e impedindo que ela penetre na pele; já o segundo absorve a radiação e diminui os efeitos e os impactos.

O FPS (fator de proteção solar) indica a quantidade de tempo que o produto protege dos raios solares. Segundo o consenso de fotoproteção da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), o fator de proteção solar mínimo recomendado é de 30, e que quanto maior o FPS, menos radiação passa para a pele e mais protegida ela está. A indicação pode variar de acordo com as necessidades individuais.

O mercado farmacêutico proporciona diversas texturas para os filtros solares, agradando diferentes preferências. “As apresentações vão levar, na maioria das vezes, os mesmos fotoprotetores, mas eles serão escolhidos de acordo com o tipo de pele e a área em que serão aplicados”, argumenta a dermatologista Thais Buffo, assessora do Departamento de Oncologia Cutânea da Sociedade Brasileira de Dermatologia.

Textura

O mais conhecido é o de textura líquida, que pode ser indicado para peles oleosas e com tendência a acne. O protetor cremoso tem uma textura mais densa, uma cobertura mais pesada e tem composições corporais, em sua maioria. O em spray exige um cuidado redobrado em sua aplicação, para que algumas áreas não fiquem sem o produto, e mais atenção ao ter contato direto no rosto para evitar irritações nos olhos e na boca. Um diferencial é sua facilidade de aplicação, alcançando as áreas do corpo de maneira ampla. Já o em bastão tende a ter uma aplicação prática, mais leve e ser resistente ao suor — uma boa opção para os praticantes de atividades físicas.

O protetor deve fazer parte da rotina diária dos cuidados faciais, do skincare, não podendo ser deixado de lado quando for feito o uso de maquiagens. O ideal é aplicá-lo após a limpeza da pele e antes de qualquer outro produto. Os protetores com cor são ideais para unirem proteção e beleza, proporcionando uma uniformidade



Protetor Solar com Cor Toque Seco FPS 60, da Sallve (R\$ 69,90)



Protetor Solar Bastão FPS 60 Muito Resistente, da Sallve (R\$ 74,90)



Protetor Aerosol da Helioderm FPS 30 (R\$ 57,90) e FPS 50 (R\$ 69,90)



Protetor Facial com Cor — Bege Claro, bege Médio e Bege Escuro — FPS 70, da Helioderm (R\$ 46,90)



Protetor Facial Sem Cor FPS 70, da Helioderm (R\$ 43,90)

ao tom de pele, e os em pó são associados ao pó compacto, resultando em uma alta cobertura.

E se engana quem acha que aplicação uma vez ao dia é suficiente. Segundo a médica dermatologista Regina Buffman, o tempo ideal de reaplicação do produto é a cada três horas, em média, e até antes, em caso de contato com

a água ou grande sudorese. Para que o filtro comece a funcionar, é necessária uma aplicação de pelo menos 15 a 20 minutos antes da exposição solar, tanto o filtro facial quanto o corporal.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**